



Técnicos, docentes e estudantes

Rafael Jorge



A greve unificou!

*Hoje tem conversa nos fretados e ato conjunto com servidores municipais de Campinas, às 14h, no Paço Municipal * Luta conjunta fortalece movimentos e conquistas*

Os trabalhadores e os estudantes da Unicamp realizaram ontem um café da manhã coletivo no Ciclo Básico e também uma manifestação conjunta que percorreu diversas unidades da Universidade reafirmando a importância da luta unitária e denunciando os cortes impostos pela reitoria através da GR10, que contingencia R\$ 40 milhões das verbas do orçamento, enquanto mantém o pagamento das duplas matrículas e dos supersalários. O ato foi encerrado em frente à Funcamp, onde o reitor está instalado desde que os estudantes ocuparam a reitoria por moradia, cotas, permanência e contra os cortes.

Durante a mobilização unitária foi reiterada a disposição de luta pela pauta do Fórum das Seis que, além da isonomia dos pisos e o reajuste de 12,34%, também inclui a reivindicação de am-

pliação das políticas de permanência estudantil.

O reitor da Unicamp e presidente do Cruesp, José Tadeu Jorge, foi duramente criticado pelos manifestantes por sua recusa em negociar com os estudantes, que desde o dia 10 de maio iniciaram o movimento #OcupaTudoUnicamp, pelas tentativas de judicializar e criminalizar a greve tanto de estudantes quanto dos técnico-administrativos e também pelo seu não comparecimento à última reunião de negociação com o Fórum das Seis, demonstrando absoluta falta de diálogo com a comunidade universitária.

Conforme deliberação da assembleia realizada na última terça (31), os trabalhadores seguem construindo iniciativas de fortalecimento da greve unificada de toda a comunidade universitária.

Professores aprovam greve

Em assembleia realizada na tarde de ontem os professores da Unicamp decidiram entrar em greve a partir de hoje, fortalecendo ainda mais a luta pela Pauta Unificada do Fórum das Seis. Além da pauta geral, os docentes reafirmaram seu apoio a luta dos estudantes e pelo "Fora Temer".

A diretoria do STU está em contato com a Adunicamp para encaminhar a agenda proposta pelo Fórum das Seis e também atividades conjuntas na Unicamp, entre técnicos, docentes e estudantes.

Trabalhadores da Unicamp e servidores municipais realizam ato conjunto

Manifestação no Paço Municipal fará a denúncia aos ataques realizados ao serviço público e o descaso com os servidores

Na tarde de hoje (2) os trabalhadores da Unicamp e servidores municipais de Campinas realizam ato conjunto no Paço Municipal, a partir das 14h.

Na Unicamp os servidores técnico-administrativos estão greve há 11 dias e lutam pela Pauta Salarial Unificada e o reajuste de 12,34% (ICV-Dieese mais 3% de perdas históricas). Os reitores negam-se a debater a reposição inflacionária e oferecem apenas 3% de reajuste, encerrando unilateralmente as negociações. Indignados com o descaso, os trabalhadores da Unicamp deliberaram pela manutenção da greve na última assembleia, realizada em 31/05.

A situação dos servidores municipais é muito semelhante. Após negociação, sem apresentação de contraproposta por parte da Prefeitura, a decisão tomada na assembleia geral de 18/05 foi o início da paralisação das atividades em 23/05. A categoria rei-

vindica reajuste salarial de 23%, vale alimentação de R\$ 1.017,00, seguro de vida e atendimento no Hospital do Servidor Público. A contraproposta da Prefeitura é de vergonhosos 3% em maio, com segunda parcela de 3% em setembro, com a mesma aplicação de valores e parcelas para o reajuste dos vales alimentação e refeição.

Além de possuírem reivindicações de campanha salarial muito próximas, ambos os sindicatos lutam contra o PLP 257/2016, que aplica o ajuste fiscal ao funcionalismo público e aos serviços públicos, reduzindo investimentos e também o quadro de servidores.

Por acreditarem que a luta unificada traz mais força para ambas as partes e por terem em suas pautas a defesa de melhores condições de atendimento à população, as categorias denunciarão à população o descaso das administrações com seus servidores e a tentativa de redução dos serviços públicos.

STU inicia hoje a devolução do imposto sindical aos sócios

O STU informa que será iniciado a partir de hoje (2) o processo de devolução do imposto sindical de 2016 através de crédito automático na conta bancária de seus sindicalizados que trabalham em regime CLT. O valor depositado corresponde a 60% do valor descontado em março/2016, que é a parte que cabe ao sindicato.

Espaço infantil na greve

Os pais/mães que participam da greve e necessitarem de creche para crianças de 0 a 6 anos devem se inscrever junto à secretaria do STU para reservar uma vaga na creche que será oferecida pelo Sindicato.

2 de junho (quinta)

6h30 - Concentração na Creche

7h - Panfletagem nos Fretados

7h - Reunião Divisão de Manutenção, no Barracão próximo a portaria P6

9h - Reunião IB, mesinhas da biblioteca

9h - Café da manhã unificado dos 3 segmentos da FE

10h - Café da manhã unificado com os estudantes do IEL

11h - Reunião HC - Tomografia

14h - Reunião DLIE/PRG

13h - Saída dos ônibus para o Ato com servidores municipais, estacionamento da Biblioteca

14h - Ato conjunto com servidores municipais de Campinas, no Paço Municipal

20h - Reunião CAISM, na recepção antiga

3 de junho (sexta)

10h - Reunião do Comando de Greve, no Pavilhão Básico (PB)

10h - Reunião FEM

6 de junho (segunda)

Reunião do Fórum das Seis

7 de junho (terça)

Assembleia Geral

17 de junho (sexta)

Audiência Pública sobre o financiamento das Universidades Estaduais na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Fórum das Seis

Na semana de 13 a 17/6, realização de um ato público de rua na capital.